•NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, Antônio (org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 13-33.
•TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.
•VIGOTSKI, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS, REFLEXÕES E PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS

Amanda de Souza Pessoa Pivaro (Mestranda em Ensino – UNIC-MT) |
Terezinha de Jesus Rosa Lopes (Mestranda em Ensino – UNIC-MT)
Profa. Dra. Cilene Maria Lima Antunes Maciel (Orientadora – UNIC-MT/REAMEC)
Email: amandinha_souza18@hotmail.com, terezinhadejesusrosalopes@gmail.com, cilenemlamaciel@gmail.com

1.INTRODUÇÃO

Este relato de experiência tem como objetivo principal a formação de professores da Educação Infantil a partir de vivências desenvolvidas ao longo de oito anos coordenando docentes da rede pública municipal de Cuiabá-MT, atuantes com crianças de 4 e 5 anos. A experiência teve a intenção de contribuir para que os professores pudessem articular teoria e prática de maneira significativa, promovendo experiências pedagógicas que respeitassem a infância, o desenvolvimento integral das crianças e suas diferentes culturas. Buscou-se incentivar os docentes a ampliarem continuamente seus conhecimentos e a desenvolverem estratégias diversificadas para trabalhar as habilidades previstas nos documentos norteadores da Educação Infantil. O estudo fundamentou-se teoricamente em autores que compreendem a formação docente como um processo contínuo, reflexivo e construído na prática (Tardif, 2002; Nóvoa, 1992).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Metodologicamente, a experiência caracteriza-se como uma abordagem qualitativa, configurando-se como relato de experiência com base na perspectiva narrativa e na reflexão sobre a prática. Destacaram-se momentos de compartilhamento de experiências exitosas entre os docentes como estratégia formativa (Bogdan; Biklen, 1994).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo formativo, foi possível identificar como principal desafio as dificuldades dos professores em compreender a indissociabilidade entre cuidar e educar, bem como em reconhecer o brincar e as interações como eixos centrais do trabalho pedagógico (Vigotski, 1991).

Evidenciou-se também fragilidade na apropriação dos conhecimentos teóricos e, sobretudo, na capacidade de relacioná-los à prática de forma sensível, crítica e intencional.



QUADRO 1. **SÍNTESE** DA **EXPERIÊNCIA FORMATIVA**

	Informação	Detalhe
Tempo de coordenação	8 anos	Trajetória contínua
Público-alvo	Professores da Educação Infantil (4 e 5 anos)	Educação Infantil
Abordagem metodológica	Qualitativa	Relato de experiência (narrativa)

A prática de compartilhar experiências exitosas revelou-se um espaço potente de aprendizagem coletiva, no qual os professores puderam trocar saberes, refletir sobre seus insucessos em sala de aula e construir, juntos, novas estratégias pedagógicas mais alinhadas às necessidades da infância.

4. CONCLUSÃO

A experiência evidenciou que processos formativos baseados na escuta, na troca e na reflexão coletiva contribuem significativamente para o fortalecimento da prática docente, promovendo ações mais conscientes, sensíveis e alinhadas às necessidades das crianças na Educação Infantil.

5. REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 13-33.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.